

**PROGRAMA:**

**De 1 a 30 de abril de 2024**

**Instalação 'Os livros que não podiam ser lidos'**

**Coleção *Biblioteca da Censura*: obras proibidas e apreendidas durante a ditadura**

Biblioteca Municipal António Botto

Público em geral

A coleção Biblioteca da Censura inclui 25 livros que foram considerados imorais, pornográficos, comunistas, irreligiosos, subversivos, anarquistas ou revolucionários. Estes livros, que a ditadura suprimiu da vida intelectual e cultural durante quase meio século, são nesta instalação restituídos ao público num ato de “descensura”.

---

**2 abril // 21h30**

**Palestra encenada 25 de Abril, o movimento dos Capitães**

Biblioteca Municipal António Botto

Público em geral

Organização: Núcleo de Abrantes da Liga dos Combatentes

---

**06. abril //10h00 // 11h30**

**Bebeteca “Há um elefante no meio da sala”**

Biblioteca Municipal António Botto

Bilhete: 2,00€

Lotação 30 lugares p/sessão (1 adulto por bebé)

1ª Sessão– 6 aos 18 meses

2ª Sessão - 19 aos 36 meses

---

**06 de abril // 14h30**

**Oficina do diálogo – Liberdade e ponto final** com Joana Rita Sousa

A partir do Livro “A Magia dos Sinais” de José-Alberto Marques

Caminhos Literários

Biblioteca Municipal António Botto

Famílias

Será que o ponto de interrogação é mais livre do que o ponto final? Que lugar há para as reticências no nosso pensamento?

Nesta oficina vamos brincar com o sentido das perguntas e das afirmações, das exclamações e das ideias por terminar, convidando as pessoas participantes a parar, pensar, escutar e dialogar.

A oficina tem como inspiração o livro *A magia dos sinais*, de José-Alberto Marques.

A dinamização da oficina está a cargo de Joana Rita Sousa, filósofa e perguntóloga.

Entrada gratuita, sujeito ao levantamento do bilhete na Biblioteca Municipal António Botto

Lotação 12 lugares (1 adulto por criança > 6 anos)

---

**07.abril // 16h00**

**ART'ANDANTE Especial 25 de Abril - "A Alegre História de Portugal em 90 minutos"**

S. Facundo

Público em geral

Fazendo jus ao espírito aventureiro e heroico de povo português, presente em todos os feitos que culminaram na construção do Reino de Portugal, a Cª do Teatro Bocage selecionou 75 personagens representativos da história de Portugal, num enredo e dinâmica imparáveis de que destacamos: Viriato, D. Afonso Henriques, D. Afonso III, D. Dinis, D. Afonso IV, D. Fernando, D. João I, D. Henrique, D. Duarte, D. João II, D. Sebastião, D. Afonso VI e D. João V.

Um apurado sentido de descoberta, o orgulho de ser português, uma coragem e determinação sem limites no desbravar de horizontes além-mar, na conquista de novas terras e no conhecimento de novos povos, ditam o mote desta divertida comédia, que há mais de 14 anos agrada a público de todas as idades.

---

**12.de abril // 21h30**

Apresentação de livro **Revolução, de Hugo Gonçalves**, por Isabel Borda D'Água

Biblioteca Municipal António Botto

Público em geral

Um disparo perfura a noite na serra de Sintra, durante um jantar da família Storm, e a matriarca sabe que perdeu um dos três filhos.

O epicentro do colapso tem origem muitos anos antes, entre o fim da ditadura e os primeiros tempos da revolução. Maria Luísa, a filha mais velha, opositora clandestina do regime, é perseguida pela PIDE. Frederico, o filho mais novo, está obcecado em perder a virgindade antes de ser mobilizado para a guerra colonial. E Pureza, a filha do meio, vê os seus sonhos de uma perfeita família tradicional despedaçados pelo processo revolucionário em curso.

Revolução acompanha a família Storm, do desmoronar do império ao despertar da democracia, ao longo dos rocambolescos, violentos e excessivos meses do PREC, quando a esperança e o medo dividem os portugueses e muitos acreditam que o país está a um triz da guerra civil.

Um romance tragicómico sobre a liberdade e as relações familiares, num período único de transformação, na História de Portugal, em que o caráter e o radicalismo medem forças, separando os filhos dos pais, colocando irmãos em lados opostos da barricada, criando terroristas fanáticos e heróis improváveis.

Hugo Gonçalves (1976) é autor de vários romances, entre eles Filho da Mãe, finalista dos prémios PEN Clube e Fernando Namora, e Deus Pátria Família. Coautor e guionista das séries televisivas País Irmão e Até que a vida nos separe, foi correspondente de diversas publicações portuguesas em Nova Iorque, Madrid e Rio de Janeiro, cidade onde trabalhou como editor literário. Jornalista premiado, colaborou com: Expresso, Visão, Jornal de Notícias, Diário Económico, Sábado. No Diário de Notícias, assinou as crónicas Postais dos Trópicos e Máquina de escrever.

---

**14.de abril // 16h00**

**ART'ANDANTE** - Espetáculo - T0+1

Fontes

Público em geral

Um artista de Circo perde todo o seu trabalho depois de uma pandemia ter abalado o mundo tal como o conhecíamos.

O Artista-Clown-Malabarista, no final do confinamento, faz-se à estrada com a sua mota de três rodas e procura reencontrar a sua rua, o seu espaço público, o seu lugar de trabalho onde pode apresentar os seus espetáculos e reencontrar as pessoas.

Inesperadamente é forçado a fazer uma paragem: uma avaria mecânica! Ou será outra coisa?

Já dentro da sua pequena casa nascem os pensamentos, emoções e incertezas vividas durante os dias de Lock Down (confinamento). Reflete sobre o direito à habitação, o nomadismo e a importância de ver o nosso planeta como casa para todos os seus habitantes.

Procura respostas nas obras dos grandes Filósofos tendo como raiz os Sólidos Platónicos que representam os cinco elementos do universo.

Numa linguagem poética e clownesca, apresenta estas ideias aos primeiros visitantes da sua casa, numa promessa de renovação, união, esperança e uma vontade de criar um futuro melhor.

Um Futuro Presente!

Richard Buckminster Fuller (1895-1983, EUA), designer, arquiteto, inventor e escritor, uma das fontes de inspiração deste espetáculo, já nos anos 30 criava e desenvolvia modelos de casas com base nas teorias de ecologia utilitarista. Fuller inventou assim a casa-conceito DYNAMION (Dynamic Maximum Tension)

Em T0+1 são exploradas estas forças – Tensão Máxima Dinâmica – interpretando-as através do movimento, manipulação de objetos e criando uma relação entre o corpo humano e as funcionalidades desta microunidade Dymaxion, sobre três rodas, com motor Forvel-Casal.

---

**18 de abril // 14h30**

**Dia dos Monumentos e Sítios**- Apresentação do roteiro **Portas D'Abrantes**

Ponto de encontro: Outeiro de S. Pedro – Castelo Fortaleza de Abrantes

Público em geral

Este percurso pedestre circular, com cerca de 5 km, passa pelas antigas defesas e oito portas da antiga praça de guerra, regressando ao ponto inicial após passar pelo castelo, elemento central da defesa desde a Idade Média.

---

**20 de abril // 11h00**

Espetáculo Infantil **“(Des)Liberdades”**

Biblioteca Municipal António Botto  
Famílias

Quando se nasce em Liberdade há coisas que não se compreendem. Como é possível que não se podia beber Coca-Cola, ou que a nossa professora não podia namorar, nem casar, nem ter filhos. E porque é que os meninos e as meninas não podiam estar juntos na escola? Até os telefones estavam presos à parede com um fio? E podia-se ir preso por dizer o que se pensava? Mas isso é uma desLiberdade!!!

Bilhete: 2,00€  
Lotação 30 lugares

---

**20 abril 2024 // 16h00**

Título da exposição: **COLECCÃO LUÍS FERREIRA - INSISTÊNCIA OU REPRESENTAÇÃO METAFÓRICA DA PREMÊNIA**

Salas de Exposições Temporárias do MIAA e Biblioteca Municipal António Botto

Curadoria: Isabel Vaz Lopes

Inaugura a 20 de abril um projeto expositivo que irá decorrer, em simultâneo, nas Salas de Exposições Temporárias do MIAA e na Biblioteca Municipal António Botto, com a curadoria de Isabel Vaz Lopes.

Este projeto parte da exposição *COLECCÃO LUÍS FERREIRA - INSISTÊNCIA OU REPRESENTAÇÃO METAFÓRICA DA PREMÊNIA*, com obras da coleção Luís Ferreira, um abrantino de coração, que nas últimas décadas reuniu mais de 300 obras de arte contemporânea focada, sobretudo, em artistas em início de carreira; em paralelo serão desenvolvidas outras atividades, em diferentes espaços da Biblioteca Municipal. Este programa alargado, dirigido a diversos públicos, integra, em abril, uma primeira exposição de Livros de Artista, com obras da coleção e de outros artistas convidados; em maio, o artista Gabriel Garcia executa, ao vivo, um painel de grandes dimensões dedicado ao tema *LIBERDADES*; em junho e setembro expõem-se a segunda e terceira exposição de Livros de Artista.

---

**22 abril 2024 // 21h30**

Palestra: **25 de Abril, a memória necessária.**

Biblioteca Municipal António Botto

Público em geral

Com o Prof. Doutor Candeias da Silva, Dr. Jorge Lacão e Coronel Maximino Chaves, com a moderação do Núcleo de Abrantes da Liga dos Combatentes

Revisitar as memórias de Abril, pela perspetiva de um jovem, à época, de um militar e de um historiador.

---

**23 abril // 14h30**

Filme: **Salgueiro Maia - O Implicado** com a presença de Tomás Alves, ator que interpreta o papel de Salgueiro Maia

Biblioteca Municipal António Botto – auditório

Público em geral

No dia 25 de Abril de 1974 um homem caminhou sozinho pelo Largo do Carmo. Bateu à porta do quartel da GNR e entrou, desarmado e sem escolta. Lá dentro, o chefe do Governo, Marcelo Caetano, aguardava, cercado pelos militares e pelo povo. O homem que o encarou nessa tarde e que lhe exigiu a rendição, garantindo a sua segurança, acabava de liderar o regimento de Artilharia 1 de Santarém na tomada da capital. Sem disparar um único tiro conseguira derrubar um regime com mais de 48 anos. Aquele era o último passo a dar e ele deu-o, sem hesitação, tornando-se na figura incontornável do dia que marcou o início da democracia em Portugal. Esse homem era o capitão Fernando Salgueiro Maia e esta é a sua história.

Realizador: Sérgio Graciano

Produção: Sky Dreams Entertainment

Duração: 115 min

Género: Biográfico, Drama Histórico

Lançamento: 14 de abril 2022

Com: Tomás Alves, Frederico Barata, Filipa Areosa, Diogo Martins, Rodrigo Tomás, José Condessa, Catarina Wallenstein, Rita Tristão e Rúben Gomes

Parceria: ESPALHAFITAS - Cineclube de Abrantes – Palha de Abrantes

---

**24 de abril // 22h00**

**Concerto 25 de Abril – Trovas da Liberdade**

**Bemposta – Recinto de Festas**

Público em geral

---

**25 de abril // 10h00**

**Grande Prémio de Atletismo 25 de Abril**

**Pista de Atletismo – Cidade Desportiva**

Podem participar todos os indivíduos de ambos os sexos, de carácter escolar, popular, federado ou do Inatel ao nível dos escalões de formação, do concelho de Abrantes. Todos os participantes terão direito a uma t-shirt e um medalhão.

Organização: Junta de Freguesia de Abrantes e Alferrarede em parceria com a Câmara Municipal de Abrantes

---

25 de abril // 10h00

Caminhada em Água Travessa (Campo de futebol) - Bemposta

Inscrições até à véspera da caminhada através do e-mail [desporto@cm-abranteres.pt](mailto:desporto@cm-abranteres.pt) ou presencialmente no Estádio Municipal.

Público em geral

---

25 de abril // 15h00

**Cerimónias Oficiais**

**Concerto 25 de Abril pela JOST – Jovem Orquestra Sinfónica do Tejo**

RAME – Regimento de Apoio Militar de Emergência

Público em geral

---

26 de abril // 10h35

**Artes à Rua + Caminhada/ Manifestação**

Auditório da Escola Dr. Manuel Fernandes – **10h35**

Início da Caminhada/Manifestação – **11h00**

Encontro com a comunidade aderente durante o caminho –Centro histórico – **11h30**

No dia 25 de Abril de 1974, em Lisboa, várias pessoas encheram as ruas para entoar cânticos de Liberdade e comemorar em conjunto e em comunidade a recente queda do regime ditatorial.

Já noutras partes do país, como em Abrantes, as comemorações só ecoaram uns dias mais tarde, dando mais valor ao “Dia do Trabalhador” e aos seus Direitos.

Inspirados pelos registos videográficos do 1º de Maio em Abrantes e das memórias de muitos dos que o viveram, vamos partilhar esses momentos com os alunos preparando uma Caminhada/Manifestação com movimentos, palavras e cartazes produzidos pelos alunos ao longo dos últimos meses nas aulas do Ensino Artístico (Dança, Música e Teatro) e nas sessões com a nossa “Artista Residente” –Filipa Francisco.

Vamos também entoar hinos e cantigas de intervenção ensinadas pelos nossos parceiros para fazer chegar a Voz da Liberdade às ruas de Abrantes.

Queremos Comemorar Abril com Alegria, com Música e com Dança e convidamos a população a juntar-se!

**Participantes:** Estudantes dos vários Agrupamentos +Parceiros PCE/PNA +Comunidade aderente

Organização: Escola Dr. Manuel Fernandes

---

27 de abril 2024 // 21h30

Mesa-redonda / 25 de Abril, amanhã. Com **Sebastião Bugalho e Jorge Lação**

Biblioteca Municipal António Botto

Público em geral

Esta palestra pretende proporcionar o debate em torno do futuro da democracia.  
Lotação: sujeita à lotação do espaço

---

**30 de abril // Horário a definir**  
**Espetáculo musical comemorativo**  
**SAT – Sociedade Artística Tramagalense**  
Público em geral

#### ATIVIDADES DIRIGIDAS À COMUNIDADE ESCOLAR:

**03.de abril // 11h00 // 14h30**  
Espetáculo - **Memórias de Abril**  
Auditório EPDRA - Mouriscas  
Comunidade escolar

Queremos falar de Liberdade! Soletrá-la, numa celebração infinita!  
Queremos visitar abril, desfiando memórias, celebrando conquistas, conscientes de um passado que não se esquece, que não se pode esquecer...  
Espetáculo inspirado na poesia de intervenção, com textos de Fernando Pessoa e testemunhos reais (relatos, cartas, diários).  
Em Memórias de Abril evoca-se a História e as estórias do passado recente de um país que é o nosso. Partindo de testemunhos reais de familiares, amigos e desconhecidos revisita-se o quotidiano de um povo triste. Fala-se de guerra, prisão, censura, tortura, emigração e exílio. Mas fala-se também do sonho, da esperança e da resiliência desse mesmo povo que, a 25 de Abril de 1974, abriu caminho para a Liberdade e para a Democracia.  
A música/ambiente sonoro e os elementos plásticos ocupam, a par do texto e da interpretação, um papel fundamental em Memórias de Abril.

---

**04 e 05 de abril // 11h00 // 14h45**  
**Oficina do diálogo – O ponto a(final) importa** com Joana Rita Sousa  
A partir do Livro “A Magia dos Sinais” de José-Alberto Marques  
Caminhos Literários  
Biblioteca Municipal António Botto  
Comunidade escolar

Quão livre é a pessoa que põe o ponto final na conversa? Fazer uma pergunta é sinal de liberdade? Afirmar isto ou aquilo abre espaço para um pensamento reticente? A liberdade permite-nos exclamar? Pode o silêncio necessário à escuta existir sob a forma de uma vírgula? Quem é mais livre: quem fala ou quem cala quem quer falar?

Nesta oficina vamos partir de um trampolim literário, o livro *A magia dos sinais* de José-Alberto Marques para criar um espaço e um tempo para parar, pensar, escutar e dialogar.

A dinamização da oficina está a cargo de Joana Rita Sousa, filósofa e perguntóloga.

---

**4 e 5 abril // 11h00 // 14h45**

Oficina **“O que é um tesouro?”**

MIAA - Museu Ibérico de Arqueologia e Arte

Comunidade escolar

Na Sala do Tesouro há muitas joias. Mas, afinal, o que são joias? Serão apenas objetos feitos de materiais preciosos? Tudo o que é valioso é uma joia? O que é ser valioso? E será que conseguimos criar os nossos próprios tesouros?

---

**9, 11 e 16 abril // 11h00**

Oficina **“Magia dos Sinais”**

Biblioteca Municipal António Botto

Comunidade escolar

Oficina- **A Magia dos Sinais** de José-Alberto Marques (1º prémio *conto para crianças*, nas comemorações dos 20 anos do 25 de Abril, Lisboa, 1994)

De março a dezembro 2024

Oficinas destinadas aos alunos do 1º e 2º ciclos do ensino básico do concelho de Abrantes, no âmbito dos *Caminhos Literários/comemorações do 25 de Abril*.

---

**9 abril // 10h30**

Oficina **Para lá das cores e para lá das formas**

MIAA - Museu Ibérico de Arqueologia e Arte

Comunidade escolar

A arte conta histórias, esconde segredos e estimula a imaginação. Poderemos entrar numa obra de arte? Poderá o nosso corpo fazer parte de uma obra de arte? Usando o corpo, a voz e movimento, vamos recriar as obras de arte através da performance, relacionando artes plásticas com artes performativas.

---

**11 abril // 11h00**

Oficina **Para lá das cores e para lá das formas**

MIAA - Museu Ibérico de Arqueologia e Arte  
Comunidade escolar

A arte conta histórias, esconde segredos e estimula a imaginação. Poderemos entrar numa obra de arte? Poderá o nosso corpo fazer parte de uma obra de arte? Usando o corpo, a voz e movimento, vamos recriar as obras de arte através da performance, relacionando artes plásticas com artes performativas.

---

**16 abril // 11h00**

Oficina **“À Conversa com a Arte “**

MIAA – Museu Ibérico de Arqueologia e Arte  
Comunidade escolar

Falemos de arte contemporânea. O que é? Quando surge? Que universo artístico é esse que nos permite falar com o mundo? Se eu fosse artista, que meio iria usar para dizer o que penso ou sinto? Vamos descobrir os vários discursos usados pelos artistas

---

**17 de abril // 10h30**

Oficina **Histórias de Nós, memórias de Abril** (séniores e 1º ciclo)

Bemposta - Biblioteca Lisardo Leitão  
Público sénior e comunidade escolar

No princípio, temos um adereço que é, nada mais nada menos, do que um mote, um ponto de partida. Depois, chega um convidado que, a partir do tal adereço, nos irá contar uma história de vida. Está aberto o caminho para a criação de um repositório de memórias de vidas, de atividades, de ofícios...

---

**22 abril 2024 // 14h45**

À conversa com Candeias da Silva e Jorge Lacão

**25 de Abril, a memória necessária.**

Biblioteca Municipal António Botto  
Comunidade escolar

Revisitar as memórias de Abril, pela perspetiva de um jovem, à época, de um militar e de um historiador.

---

**30 de abril // 10h30 // 14h00**

**Encontro com Ana Markl** apresentação do livro **Avó, onde estavas no 25 de Abril?**

Biblioteca Municipal António Botto  
Comunidade escolar

O que sabes sobre o 25 de Abril?

Está bem, é feriado. Mas o que mudou na nossa vida e porque é que há pessoas a passear com cravos nesse dia?

O curioso Manu está de volta e quer saber mais sobre este momento histórico, até porque planeia fazer a sua própria revolução. Mas, desta vez, precisa da ajuda de quem viveu esse tempo: a sua avó. Junta-te ao Manu nesta viagem pela memória. Descobre, afinal, para que é que se fez o 25 de Abril.

Ah... E não te esqueças de comer brócolos!

\*\*\*